



# Linha Viva

FILIADO À

CUT  
FNU

09/06/2008

BOLETIM OFICIAL DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS EMPRESAS DE ENERGIA DO RIO DE JANEIRO E REGIÃO

Sintergia-RJ - Av. Mal. Floriano, 199, 7º, 10º e 16º andares - Centro - Rio de Janeiro • Tel.: 2276-9979 • imprensa@sintergia-rj.org.br

## CIEN 2008

# É hora de unidade

Em tempos de mudanças e readaptação, o melhor que os trabalhadores têm a fazer é fortalecer a unidade em torno do Sindicato e estarem prontos para uma mobilização, se isto se fizer necessário.

Na primeira rodada de negociação, a empresa apresentou as seguintes propostas:

Reajuste salarial – 5,9% (INPC integral)

Abono – R\$ 500,00

Tíquete – aplicar o INPC integral sobre o tíquete de R\$ 20,00 e o que passar dessa cifra vai ser incorporado ao salário

Tíquete alimentação, auxílio creche e Auxílio Educação – aplicar o

INPC integral e incorporar o valor desses benefícios aos salários, excluindo as mulheres que têm filho em creche, que mantêm o benefício até que o filho deixe a creche

Tudo que os trabalhadores conquistaram até aqui foi fruto de sua capacidade e dedicação para que a empresa alcançasse suas metas.

O momento é de mobilização em torno da manutenção de nossas conquistas.

Nossa unidade é fundamental

Este é um excelente momento para que os trabalhadores façam sua sindicalização, em reconhecimento ao esforço de sua representação sindical.

Unidos, somos fortes!

# ASSEMBLÉIA

Dia 11 de junho, às 8h30min

Av. Mal. Floriano, 199/7º andar

# Brasil um país possível

O Brasil é um exemplo cruel de **desigualdade social**, apesar dos avanços desses últimos quatro anos, quando o Governo do primeiro presidente operário da história brasileira investiu maciçamente no atendimento das comunidades mais carentes, com programas como o **Bolsa Família** e o **Luz para Todos**.

Nós, trabalhadores, temos enfrentado em todos os níveis uma luta contra um modelo neoliberal que despreza tanto a idéia de um **Estado Nacional** como as **lutas populares**, pregando mesmo o seu fim.

Nesse sentido, o movimento sindical tem evoluído na compreensão de que a antiga idéia de um **socialismo** que preconizava a **abolição da propriedade privada** e dos **meios de produção**, confundida na maioria das vezes com **estatização total**, para a construção de formas de propriedade **privada sob controle estatal** e, sobretudo, de **mecanismos de regulação** que possam direcionar o crescimento da economia em **benefício da maioria**.

Hoje, alguns desafios estão em pauta e ganham destaque midiático:

### Meio Ambiente

Na contramão do projeto neoliberal e de suas concepções tradicionais de desenvolvimento, os movimentos sociais conseguiram colocar na pauta das principais nações do mundo a questão do **meio ambiente** e o Brasil não pode ficar de fora nessa história.

Questões como o **aquecimento global**, novas formas de geração de energia, **proteção da biodiversidade** e patrimônio genético entraram na pauta de discussão em todo o planeta, preocupando tanto aos países mais ricos do

mundo como aos países em desenvolvimento, porque terão influência na sobrevivência do mundo.

### Luta Sindical

O mundo do trabalho tem passado por diversas transformações, algumas visíveis e outras ainda ocultas pela incapacidade de fiscalização do Estado.

A **automação** causou grande impacto sobre o **número de trabalhadores em atividade**, sem dar resposta à sociedade e às suas conseqüências imediatas, entre elas o **aumento do desemprego e da informalidade da economia**. Diante desse panorama, ganham espaço na **pauta sindical** temas como a **redução da jornada de trabalho** e as **modificações qualitativas das condições e dos locais de trabalho**, contrapondo ao modelo neoliberal — que só visa o lucro imediato — a visão de que a valorização da vida e o conceito de **responsabilidade social** ganham importância a partir de tais mudanças.

O Brasil é hoje **referência** no novo quadro mundial devido às suas **riquezas naturais** e à posição de destaque da **Amazônia** como repositório da **biodiversidade**.

A agenda sindical não pode se prender às **bandeiras dos anos 80**, mas deve ser **atualizada permanentemente**, em busca da garantia de que a força de trabalho seja considerada sempre que se pensar em avanços econômicos, que não podem prescindir dos aspectos sociais.

O Brasil é o país do futuro e a classe trabalhadora tem que estar entre as prioridades de sua agenda de desenvolvimento.